

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇA CELÍACA

XL Encontro de Iniciação Científica

Dágila Vasconcelos Rodrigues, Pedro Igor da Frota Viana do Nascimento, Airles da Silva Ximenes, Maria Suely Alves Costa

Segundo a literatura, a doença celíaca (DC) é a intolerância permanente ao glúten presente nos alimentos, o glúten é um composto de proteínas que podem ser encontradas em cereais, aveia e cevada. Esta condição é ocasionada por uma inflamação na mucosa intestinal que leva a dificuldades na absorção de nutrientes e que impõe mudanças no cotidiano das pessoas que a sofrem, pois devem ser adotadas restrições alimentares que impõe uma dieta restritiva ao consumo de glúten. Nesse sentido, considerando que esta condição provoca mudanças no estilo de vida do ser humano, faz se necessário considerar que também há impactos na qualidade de vida e que estes mesmos, podem ser relacionadas ao sofrimento psíquico. Desta forma, este estudo objetiva discorrer sobre a qualidade de vida de pessoas com doença celíaca. Foi realizado um estudo bibliográfico exploratório com a literatura disponível durante os últimos cinco anos, utilizando-se das palavras chaves “Doença celíaca” AND “qualidade de vida” nas plataformas de pesquisa: Scielo, Periódicos Eletrônicos em Psicologia e Periódico Capes. A literatura demonstra que além das mudanças fisiológicas, a ansiedade e depressão podem ser considerados sintomas frequentes em pacientes diagnosticados com DC, fatores psicoafetivos, cotidianos, familiares e recursos financeiros, baixa disponibilidade de produtos sem glúten, podem ser variáveis a ser levadas em consideração quando consideramos a qualidade de vida como um bem estar físico, mental e psicossocial. Levando em consideração os aspectos mencionados, podemos verificar que de acordo com a literatura, existem impactos negativos sob a qualidade de vida de pessoas diagnosticadas com doença celíaca, e que estes fatores impactam na saúde mental de quem a sofre, dessa forma, ressaltamos a necessidade da elaboração de mais estudos que considerem estes aspectos, bem como, realizações de mais pesquisas a campo.

Palavras-chave: Doença Celíaca. Qualidade de vida. Psicologia..